



## Parecer do Conselho de Administração

1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho Fiscal da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício econômico de 2.012.
2. O Conselho de Administração apreciou, também, o Parecer dos Auditores Independentes e endereça-lhes o seu apreço pela colaboração prestada.
3. Na seqüência da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho de Administração é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômico-financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2.012 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.
4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que:
  - Sejam aprovados o Parecer dos Auditores, Balanço e demais documentações de prestação de contas;

Franca-SP, 31 de Janeiro de 2.013.

Onofre de Paula Trajano

Milton de Paula Martins

Amauri Junqueira

Carlos Gilberto C. Guimarães

Clésio Antônio Dourado

Regina Fátima de Almeida Conrado

Regina F. de A. Conrado



## **Parecer do Conselho Fiscal**

- 1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho Fiscal da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício econômico de 2.012.**
- 2. O Conselho Fiscal apreciou, também, o Parecer dos Auditores Independentes e endereça-lhes o seu apreço pela colaboração prestada.**
- 3. Na seqüência da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho Fiscal é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômico-financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2.012 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.**
- 4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que:**
  - Sejam aprovados o Parecer dos Auditores, Balanço e demais documentações de prestação de contas;**

**Franca-SP, 30 de Janeiro de 2.013.**

*Pedro Rodrigues Alves Pucci*  
*Conselheiro Fiscal*

*Luis Roberto de Melo*  
*Conselheiro Fiscal*

*Gastão Pulicano*  
*Conselheiro Fiscal*

RTA-017-2013

**Fundação Santa Casa de  
Misericórdia de Franca**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 e o  
Relatório dos Auditores Independentes**

Janeiro de 2013

**Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 e o Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras .....	2
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais .....	5
Demonstrações do resultado (superávit ou déficit) .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto) .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

**Relatório dos Auditores Independentes  
sobre as Demonstrações Financeiras**

Moore Stephens Prisma  
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136  
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msobrasil.com.br | www.msobrasil.com.br

Aos Administradores da  
**Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca**  
Franca SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos

riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

### **Ênfase**

A Fundação tem sofrido déficits operacionais e apresentado significativa deficiência de capital de giro, além de apresentar passivo circulante superior ao ativo circulante, fatores esses que podem gerar dificuldades quanto à sua operação normal, caso a Fundação que é ligada a atividades de interesse social filantrópicas, com respaldos da comunidade e governamental, não obtenha recursos para a manutenção do seu atendimento na área de saúde pública, além do contínuo sucesso no projeto de reestruturação e saneamento financeiro. Os planos da Administração com relação a este assunto estão descritos na nota explicativa 1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Fundação, portanto, não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos e de passivos que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Fundação continuar operando normalmente.

**Outros Assuntos**

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados cujo relatório datado de 27 de janeiro de 2012, continha ênfase sobre a dificuldade operacional pela falta de capital de giro.

Ribeirão Preto SP, 18 de janeiro de 2013.

**Moore Stephens Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.**  
CRC 2SP024067/O-6

  
**Ricardo Aurélio Bissi**  
Contador CRC 1SP137183/O-8

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Balancos patrimoniais


Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

	Nota	2012	2011	Nota	2012	2011
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.142.585	9.938.022	10	11.183.132	7.748.384
Contas a receber	5	4.931.916	5.532.707	11	12.061.695	10.586.648
Estoques	6	2.234.832	1.859.840	12	2.497.616	3.655.818
Outros créditos	7	490.230	509.621	13	5.062.784	4.543.142
Despesas antecipadas		6.138	6.061	14	3.333.955	2.381.727
		<b>15.805.701</b>	<b>17.846.251</b>	15	1.660.628	1.018.176
<b>Não circulante</b>				16	3.141.118	3.014.105
Realizável a longo prazo					918.044	700.550
Depósitos judiciais	17	881.714	429.916			
Investimentos	8	639.236	593.215			
Imobilizado	9	64.643.803	61.107.284			
		<b>66.164.753</b>	<b>62.130.415</b>			
					<b>39.858.972</b>	<b>33.648.550</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	10			10	25.631.968	25.078.650
Fornecedores	11			11	88.892	666.690
Obrigações trabalhistas e sociais	14			14	93.557	32.745
Obrigações tributárias	15			15	566.733	228.015
Outras obrigações	16			16	-	194.246
Provisão para riscos e contingências	17			17	7.935.871	6.495.337
					<b>34.317.021</b>	<b>32.695.683</b>
<b>Patrimônio social</b>				19		
Patrimônio social					6.558.386	6.558.386
Reserva de reavaliação					36.300.155	35.142.906
Déficits acumulados					(35.064.080)	(28.068.859)
					<b>7.794.461</b>	<b>13.632.433</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>81.970.454</b>	<b>79.976.666</b>		<b>81.970.454</b>	<b>79.976.666</b>
<b>Total do passivo e patrimônio social</b>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Luis Aurélio Prior**  
Presidente  
Vertoria Administrativa F.S.C.M.F.

  
**Carlos Alberto Silva**  
CRC: 1SP219306/O-4  
Contador Santa Casa Franca



## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

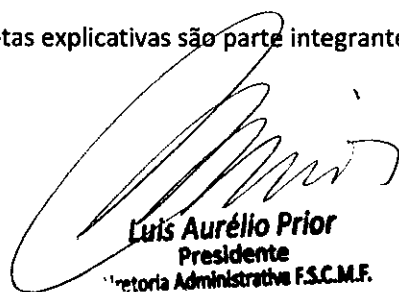
### Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Receita operacional bruta</b>			
Serviços hospitalares – SUS		49.294.532	46.878.446
Serviços hospitalares – convênios		13.380.321	13.829.166
Serviços hospitalares – particulares		2.546.901	2.933.853
Doações e subvenções	21	22.540.403	17.814.974
Contrato de gestão AME	26	9.839.411	7.747.012
		<b>97.601.568</b>	<b>89.203.451</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>			
Glosas de serviços		(54.569)	(161.572)
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>97.546.999</b>	<b>89.041.879</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>		<b>(79.810.277)</b>	<b>(74.704.588)</b>
<b>Superávit bruto</b>		<b>17.736.722</b>	<b>14.337.291</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Despesas com pessoal e encargos		(8.788.310)	(7.150.604)
Despesas gerais e administrativas		(8.815.365)	(6.472.020)
Resultado com equivalência patrimonial	8 b	40.018	304.421
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		(1.422.874)	(365.698)
Provisão para riscos e contingências	17	(1.440.534)	(575.647)
Resultado financeiro líquido	22	(5.161.479)	(3.813.167)
Outras receitas (despesas) operacionais		2.013.850	847.904
		<b>(23.574.694)</b>	<b>(17.224.811)</b>
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(5.837.972)</b>	<b>(2.887.520)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
**Luis Aurélio Prior**  
Presidente  
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.

  
**Carlos Alberto Silva**  
CRC: 1SP219306/O-4  
Contador Santa Casa Franca

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

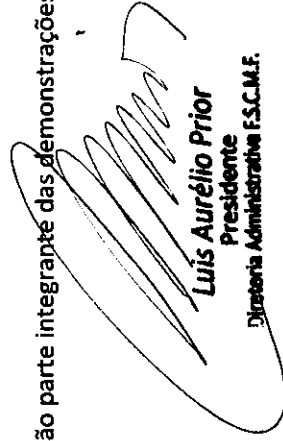
### Demonstrações das mutações do patrimônio social

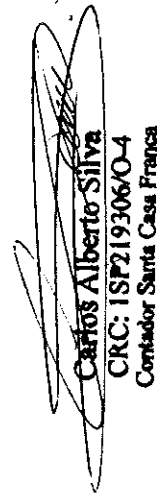
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Em reais

	Nota	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Déficit acumulado	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2011</b>		<b>6.558.386</b>	<b>42.207.549</b>	<b>(40.922.484)</b>	<b>7.843.451</b>
Ajustes de exercícios anteriores	20	-	-	8.676.502	8.676.502
Realização da reserva de reavaliação		-	(7.064.643)	7.064.643	-
Déficit do exercício	19 c	-	-	(2.887.520)	(2.887.520)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>6.558.386</b>	<b>35.142.906</b>	<b>(28.068.859)</b>	<b>13.632.433</b>
Acerto líquido no cadastro da reavaliação	20	-	1.157.249	(1.157.249)	-
Déficit do exercício	19 c	-	-	(5.837.972)	(5.837.972)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>6.558.386</b>	<b>36.300.155</b>	<b>(35.064.080)</b>	<b>7.794.461</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
**Luis Aurélio Prior**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.

  
**Carlos Alberto Silva**  
 CRC: 1SP219306/O-4  
 Contador Santa Casa Franca

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

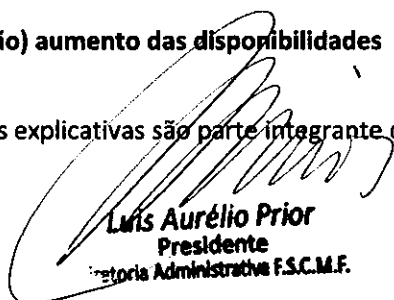
### Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

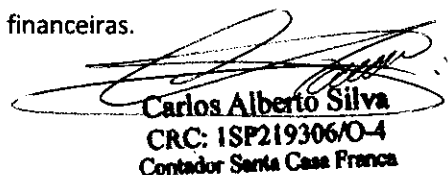
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit do exercício	(5.837.972)	(2.887.521)
Ajustes para conciliar o déficit do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	121.414	365.698
Resultado de equivalência patrimonial	(40.018)	(304.421)
Depreciações e amortizações	4.057.693	3.171.132
Baixa de imobilizado	3.544.465	5.265.456
Provisão para contingências	1.440.534	575.646
Ajustes de exercícios anteriores	-	8.676.502
Variações nos ativos e passivos:		
Redução em contas a receber	279.069	567.064
(Aumento) nos estoques	(374.992)	(367.984)
Redução em outros ativos de circulante e não circulante	219.622	183.417
(Aumento) nos depósitos judiciais	(451.798)	(129.202)
(Redução) aumento em fornecedores e prestadores de serviços	(260.953)	2.383.456
Aumento em obrigações trabalhistas, sociais, tributárias e provisão de férias e encargos de circulante e não circulante	2.121.223	(322.193)
Aumento (redução) em subvenções a realizar	519.642	(5.018.878)
Aumento em outras obrigações de circulante e não circulante	23.248	183.417
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b><u>5.361.177</u></b>	<b><u>12.341.589</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado	(11.138.677)	(8.066.867)
Aplicação em investimentos	(6.003)	-
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b><u>(11.144.680)</u></b>	<b><u>(8.066.867)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros	48.479.747	24.058.593
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(44.491.681)	(24.514.457)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>	<b><u>3.988.066</u></b>	<b><u>(455.864)</u></b>
<b>(Redução) aumento das disponibilidades</b>	<b><u>(1.795.437)</u></b>	<b><u>3.818.858</u></b>
<b>Varição das disponibilidades</b>		
Caixa, bancos e aplicações financeiras no fim do exercício	8.142.585	9.938.022
Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício	9.938.022	6.119.164
<b>(Redução) aumento das disponibilidades</b>	<b><u>(1.795.437)</u></b>	<b><u>3.818.858</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
**Luís Aurélio Prior**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.

  
**Carlos Alberto Silva**  
 CRC: 1SP219306/O-4  
 Contador Santa Casa Franca

# Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

### 1 Operações sociais

A Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, é uma entidade de fins filantrópicos, fundada em 1897, sediada na cidade de Franca SP, cuja finalidade é manter, administrar e desenvolver a Santa Casa de Misericórdia, bem como receber outros estabelecimentos congêneres que venha a criar e aceitar, prestar assistência médico-hospitalar e demais atividades afins aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não, instalar e manter, gratuitamente, enfermarias, para a assistência à maternidade e à infância, obriga-se a manter leitos e serviços hospitalares, destinados a pessoas carentes, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais. As atividades abrangem o atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) nas áreas hospitalar e ambulatorial, bem como, a outros convênios.

A Fundação tem enfrentado dificuldades financeiras e apresentado déficits operacionais nos últimos exercícios, além de apresentar passivo circulante excedente ao ativo circulante. Esses fatores dificultam a Fundação em continuar normalmente suas atividades. Cientes dessa situação, a Administração desenvolveu um plano de ações para o equilíbrio e fortalecimento da situação patrimonial e financeira, considerando a sua realidade operacional em diminuição dos custos atuais. Esse plano inclui diversas providências no sentido de regularizar o capital de giro, como a renegociação e alongamento de suas dívidas e a obtenção de recursos de longo prazo com taxas favoráveis, além de ações na reestruturação operacional.

Em 2010, a Fundação firmou Contrato de Gestão Modelo para Serviços Hospitalares nº 001 junto a Secretaria de Estado da Saúde – Governo de São Paulo, exclusivamente ambulatoriais e outros tipos de serviços – excluindo-se laboratórios, aprovado pelo processo nº 001/0100/000.366/2006, por intermédio do Parecer nº 21/2009 (Contrato de gestão – processo: 001.0500.000.197/2009), com a Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de gestão de Contratos de Serviços de

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

Saúde – Governo de São Paulo. Referido contrato tem por objetivo a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidade de Franca – AME Franca, localizado à Rua Doutor Alcindo Conrado nº 1385 – Franca, com CNPJ 47.969.134/0004-21. O objetivo contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas e, faz parte integrante deste contrato, os anexos técnicos quanto a descrição de serviços, sistema de pagamentos e, indicadores de qualidade (nota 26).

## 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

### a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PME (R1) e ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucro, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CRC), conforme Resolução nº 1.409/2012. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 18 de janeiro de 2013.

### b Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

### c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### **d Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC PME exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### **3 Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais.

#### **a Apuração do déficit e superávit**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### **b Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

#### **c Contas a receber**

São apresentadas aos valores presente e de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

#### **d Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### **e Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Fundação nos lucros ou prejuízos de sua investida é reconhecida no resultado operacional.

Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido das perdas estimadas, quando aplicável.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### **f Imobilizado**

##### **f1 Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

##### **f2 Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

##### **f3 Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.



## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação espontânea com base em laudo de avaliação de peritos independentes, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para que o item específico tenha o uso pretendido.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais de depreciação estão demonstradas na (nota 9).

No caso de uma indicação de que houve uma mudança significativa no método de depreciação, na vida útil (taxa) ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil for estimado maior que o valor recuperável por uso ou venda.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### **g Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

#### **h Empréstimos e financiamentos**

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### **i Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### **j Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

#### **k Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### **l Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. Nos exercícios de 2011 e de 2010 não foram necessários ajustes dessa natureza.

#### **m Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Fundação questionou a inconstitucionalidade de tributos.

#### **n Segregação entre circulante e não circulante**

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores há 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

#### **o Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

#### **p Reserva de reavaliação**

Constituída, em exercício anterior (2004). Em 2011, a Fundação reconstituiu a partir do laudo dos peritos os valores da mais valia, permitido os ajustes devidos e a realização da reserva de reavaliação.

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Caixa	13.381	14.078
Bancos	174.725	684.451
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	7.954.479	9.239.493
	<b>8.142.585</b>	<b>9.938.022</b>

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

- (i) As aplicações financeiras foram contratadas às taxas de juros de mercado para as modalidades, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação. Esses recursos estão substancialmente vinculados a subvenções recebidas do Governo do Estado de São Paulo que serão aplicados na aquisição de equipamentos e custeio hospitalar.

## 5 Contas a receber

### a Composição do saldo

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
SUS a receber	4.722.220	4.331.059
Convênios a receber	1.457.565	2.085.007
Outras contas a receber	168.308	211.096
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.416.177)</u>	<u>(1.094.455)</u>
	<b><u>4.931.916</u></b>	<b><u>5.532.707</u></b>

A Fundação possui operações de prestação de serviços médicos e hospitalares com parte relacionada (controlada), classificadas em convênios a receber, e são realizadas nas mesmas condições de preço e prazos dos demais clientes conveniados. Não há inadimplência nessas operações. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo a receber com a parte relacionada é de R\$ 216.278.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

A composição dos saldos a receber com o SUS e convênios, por vencimento está assim demonstrada:

<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
A vencer	801.685	4.664.873
Vencidas até 30 dias	4.128.806	764.278
Vencidas de 31 a 60 dias	637.323	68.998
Vencidas de 61 a 180 dias	266.167	172.984
Vencidas há mais de 180 dias	345.804	744.933
	<b>6.179.785</b>	<b>6.416.066</b>

## 6 Estoques

<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Materiais e medicamentos	748.594	878.324
Almoxarifado	1.486.238	981.516
	<b>2.234.832</b>	<b>1.859.840</b>

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

## 7 Outros créditos

<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Adiantamentos a fornecedores	119.152	319.766
Adiantamentos a empregados	309.682	351.681
Outros	68.093	45.179
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.697)	(207.005)
	<b>490.230</b>	<b>509.621</b>

## 8 Investimentos

### a Composição do saldo

<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Santamed	612.254	572.236
Cred-Acif	26.547	20.547
Credimed	435	432
	<b>639.236</b>	<b>593.215</b>

Os investimentos na Santamed, empresa controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, e o investimento na Cred-Acif e Credimed são avaliados pelo método de custo.



## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### b Cálculo do investimento equivalido (Santamed)

<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Patrimônio líquido da investida	623.922	583.141
x Participação na investida	98,13%	98,13%
Saldo do investimento equivalido	612.254	572.236
(-) Saldo do investimento	572.236	267.815
Equivalência patrimonial	<b>40.018</b>	<b>304.421</b>

A Administração da Fundação utilizou balancete preliminar em 30 de novembro de 2012 para o cálculo e contabilização da equivalência patrimonial da investida, que terá suas demonstrações financeiras auditadas posteriormente ao encerramento da auditoria de balanço da Fundação.

#### c Movimentação dos investimentos

	<b>Santamed</b>	<b>Cred-Acif</b>	<b>Credimed</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2011</b>	<b>572.236</b>	<b>20.547</b>	<b>432</b>	<b>593.215</b>
Equivalência patrimonial	40.018	-	-	40.018
Integralização de capital	-	6.000	3	6.003
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>612.254</b>	<b>26.547</b>	<b>435</b>	<b>639.236</b>

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

## 9 Imobilizado

### a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação			2012	2011
		Custo + reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		21.817.747	-	21.817.747	21.817.747
Edificações	4%	25.320.934	(5.567.935)	19.752.999	24.476.311
Equipamentos hospitalares	10%	20.415.200	(7.756.429)	12.658.771	9.011.188
Máquinas e equipamentos	10%	2.188.842	(734.648)	1.454.194	604.904
Móveis e utensílios	10%	2.858.294	(1.614.623)	1.243.672	850.986
Equipamentos de informática e softwares	20%	1.505.455	(683.920)	821.535	467.451
Veículos	20%	281.391	(213.282)	68.109	150.510
Instrumentos médicos	10%	898.516	(367.423)	531.093	563.737
Outros imobilizados		62.076	(2.189)	59.887	231.402
Imobilizado em andamento		6.235.796	-	6.235.796	2.933.048
		<b>81.584.251</b>	<b>(16.940.449)</b>	<b>64.643.803</b>	<b>61.107.284</b>

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### b Movimentação do custo histórico e reavaliado

Descrição	2011	Adições	Baixas	2012
Terrenos	21.817.747	-	-	21.817.747
Edificações	29.479.265	118.635	(4.276.966)	25.320.934
Equipamentos hospitalares	15.614.662	5.331.560	(531.022)	20.415.200
Máquinas e equipamentos	1.253.546	1.038.167	(102.871)	2.188.842
Móveis e utensílios	2.352.953	601.319	(95.978)	2.858.294
Aparelhos de informática	1.147.254	499.748	(141.547)	1.505.455
Veículos	321.691	-	(40.300)	281.391
Instrumentos médicos cirúrgicos	695.116	216.648	(13.248)	898.516
Outros imobilizados	231.402	29.852	(199.178)	62.076
Imobilizado em andamento	2.933.048	3.302.748	-	6.235.796
	<b>75.846.684</b>	<b>11.138.677</b>	<b>(5.401.110)</b>	<b>81.584.251</b>

Descrição	2010	Adições	Ajustes	Baixas	2011
Terrenos	21.817.747	-	-	-	21.817.747
Edificações	23.703.294	1.580.953	4.195.018	-	29.479.265
Equipamentos hospitalares	13.222.145	2.588.723	-	(196.206)	15.614.662
Máquinas e equipamentos	1.005.209	275.409	-	(27.072)	1.253.546
Móveis e utensílios	2.357.320	136.586	-	(140.953)	2.352.953
Aparelhos de informática	893.032	257.933	-	(3.711)	1.147.254
Veículos	306.173	34.294	-	(18.776)	321.691
Instrumentos médicos cirúrgicos	374.154	338.861	-	(17.899)	695.116
Outros imobilizados	212.830	18.572	-	-	231.402
Imobilizado em andamento	5.273.077	2.835.534	-	(5.175.563)	2.933.048
	<b>69.164.981</b>	<b>8.066.865</b>	<b>4.195.018</b>	<b>(5.580.180)</b>	<b>75.846.684</b>

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### c Movimentação da depreciação acumulada

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2012</u>
Edificações	(5.002.954)	(1.014.921)	449.940	(5.567.935)
Equipamentos hospitalares	(6.603.474)	(1.993.504)	840.549	(7.756.429)
Máquinas e equipamentos	(648.642)	(192.584)	106.578	(734.648)
Móveis e utensílios	(1.501.967)	(357.338)	244.682	(1.614.623)
Aparelhos de informática	(679.803)	(208.218)	204.101	(683.920)
Veículos	(171.181)	(50.919)	8.818	(213.282)
Instrumentos médicos cirúrgicos	(131.378)	(238.020)	1.975	(367.423)
Outros imobilizados	-	(2.189)	-	(2.189)
	<b><u>(14.739.399)</u></b>	<b><u>(4.057.693)</u></b>	<b><u>1.856.643</u></b>	<b><u>(16.940.449)</u></b>

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2011</u>
Edificações	(3.957.726)	(1.045.228)	-	(5.002.954)
Equipamentos hospitalares	(5.247.970)	(1.498.243)	142.739	(6.603.474)
Máquinas e equipamentos	(547.835)	(138.063)	37.256	(648.642)
Móveis e utensílios	(1.337.831)	(258.703)	94.567	(1.501.967)
Aparelhos de informática	(575.963)	(129.542)	25.702	(679.803)
Veículos	(136.871)	(45.632)	11.322	(171.181)
Instrumentos médicos cirúrgicos	(78.794)	(55.722)	3.138	(131.378)
	<b><u>(11.882.990)</u></b>	<b><u>(3.171.133)</u></b>	<b><u>314.724</u></b>	<b><u>(14.739.399)</u></b>

A Fundação realizou reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido em 2004. A contrapartida da mais valia do imobilizado foi registrada na conta de reserva de reavaliação classificada no patrimônio social, no valor de R\$ 42.207.549. A partir de 2011 a Fundação passou a adotar a prática de realizar a reserva de reavaliação constituída, efetuando os devidos ajustes.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

Em 2011, a Administração da Fundação contratou empresa especializada para o levantamento dos registros e tombamento dos bens, e implantação de adequado cadastro físico e financeiro dos bens do ativo imobilizado e da depreciação acumulada. Assim, em decorrência desse levantamento e tombamento dos bens, foi apurado um ajuste na contabilidade, no montante líquido de R\$ 4.195.018, registrado como ajustes de exercícios anteriores em déficit acumulado, em composição ao patrimônio social (nota20).

Foi também contemplada ao levantamento realizado pela empresa contratada, a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a determinação dos valores residuais finais, portanto, a despesa de depreciação no exercício de 2011 foi ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Fundação procedeu o teste de recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado (*impairment*) para atendimento às novas normas contábeis de redução ao valor recuperável.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

## 10 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento	Encargos financeiros	Garantias	2012		2011	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Investimentos	15/10/2014	4% + TJLP	Imóvel	1.626.419	1.249.304	1.769.272	2.875.723
Capital de Giro	20/04/2015	0,68% a. m.	Direito creditório	1.158.465	1.834.237	181.830	1.715.068
Capital de Giro	15/01/2017	1,28% a.m	Direito creditório	1.983.628	6.116.185	-	-
Capital de Giro	10/05/2017	1,20% a. m.	Direito creditório	7.079.466	24.188.177	-	-
Capital de Giro	15/09/2015	1,27% a. m.	Direito creditório	-	-	876.008	2.408.598
Capital de Giro	10/04/2015	1,15% a. m.	Direito creditório	-	-	2.655.477	6.196.113
Capital de Giro	27/08/2015	1,19% a. m.	Direito creditório	-	-	1.698.411	4.670.630
Capital de Giro	10/11/2016	1,40% a. m.	Direito Creditório	-	-	1.495.103	5.855.819
Capital de Giro	16/04/2016	1,35% a. m.	Direito Creditório	-	-	833.602	2.778.672
Capital de Giro	10/12/2015	1,20% a. m.	Direito creditório	-	-	1.414.766	4.244.299
Conta Corrente	01/01/2012	Saldo devedor	Direito creditório	-	-	11.695	-
Conta corrente	01/01/2013	Saldo devedor	Direito creditório	1.715.642	-	468.507	-
Conta corrente	01/01/2013	Saldo devedor	Direito creditório	250.000	-	297.600	-
Conta corrente	01/01/2013	Saldo devedor	Direito creditório	24.573	-	-	-
Conta corrente	01/01/2013	Saldo devedor	Direito creditório	500.000	-	-	-
(-) Juros a apropriar				(3.155.061)	(7.755.935)	(3.953.887)	(5.666.273)
				<b>11.183.132</b>	<b>25.631.968</b>	<b>7.748.384</b>	<b>25.078.650</b>

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### 11 Fornecedores

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Fornecedores	9.956.124	-	9.488.850	-
Acordos de fornecedores (i)	2.105.571	88.892	1.097.798	666.690
	<b>12.061.695</b>	<b>88.892</b>	<b>10.586.648</b>	<b>666.690</b>

- (i) Representam os acordos em andamento com previsão de liquidação, divididos em parcelas fixas. Existem em andamento outros processos com fornecedores em discussão judicial, com objetivo de efetuar o parcelamento da dívida.

#### 12 Honorários médicos

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Pessoa física	271.040	534.074
Pessoa jurídica	2.226.576	3.121.744
	<b>2.497.616</b>	<b>3.655.818</b>

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

### 13 Subvenções a realizar

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Secretaria do Estado da Saúde do Estado de São Paulo (i)	<b><u>5.062.784</u></b>	<b><u>4.543.142</u></b>

(i) Trata-se de subvenções recebidas da Secretaria do Estado da Saúde, destinada a investimentos. A previsão é de utilização no próximo exercício, mas a realização se dará gradativamente de acordo com início da utilização dos equipamentos. Realização proporcional à depreciação.

### 14 Obrigações trabalhistas e sociais

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Salários a pagar	1.535.636	-	1.382.747	-
Rescisões a pagar	7.060	-	3.902	-
13º salário a pagar	202	-	-	-
INSS a recolher	788.227	-	209.161	-
FGTS a recolher	543.265	-	267.230	-
Contribuições e mensalidades sindicais	18.866	-	15.968	-
Parcelamento do FGTS (i)	404.483	-	404.483	-
Parcelamento do INSS (ii)	36.216	93.557	98.236	32.745
	<b><u>3.333.955</u></b>	<b><u>93.557</u></b>	<b><u>2.381.727</u></b>	<b><u>32.745</u></b>



## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

- (i) Trata-se de dívida negociada com a Caixa Econômica Federal, para pagamento em 180 parcelas, entretanto em 2012 a Fundação não quitou nenhum montante. Em 2013 está prevista uma nova renegociação.
- (ii) A Administração da Fundação entrou com pedido de parcelamento de débito – PEPAR, o qual foi deferido em 10/8/2011 através do processo 398239916 parcelamento 60.622.505-6, com o início do pagamento de suas parcelas em 12/8/2011, estes débitos são oriundos de dois meses em 2011 não recolhidos. Referido parcelamento tem seu vencimento final em maio de 2016, e esta sendo pago pontualmente.

### 15 Obrigações tributárias

Descrição	2012		2011	
	Circulante	Não circulante	Circulante	
PIS/COFINS/CSLL retidos	305.780	-	2.902	-
IRRF – sobre folha	341.689	-	121.506	-
Parcelamento Refis (i)	440.745	566.733	717.968	228.015
PIS sobre folha de pagamento	444.417	-	134.372	-
ISSQN	127.997	-	41.428	-
	<b>1.660.628</b>	<b>566.733</b>	<b>1.018.176</b>	<b>228.015</b>

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

- (i) A Administração da Fundação aderiu ao pedido de parcelamento de débitos junto à Receita Federal do Brasil, conforme Lei 11.941/2009 (Novo Refis), cuja consolidação ocorreu em 2011. Esses débitos são oriundos de parcelamentos anteriores não cumpridos. Referido parcelamento tem seu vencimento final em maio de 2016, e está sendo pagos pontualmente.

### 16 Outras obrigações

Descrição	2012		2011
	Circulante	Circulante	Não circulante
Acordo Sabesp a pagar (i)	194.244	258.992	194.246
Acordo CPFL a pagar (ii)	-	129.839	-
Outras contas a pagar	723.800	311.719	-
	<b>918.044</b>	<b>700.550</b>	<b>194.246</b>

- (i) A Fundação possui em andamento, sete contratos de parcelamento de dívida e quitação de débitos em atraso. Todos os contratos estão sendo pagos pontualmente, e finalizam em outubro de 2013.
- (ii) A Fundação possui acordo judicial, negociado em 48 parcelas mensais e fixas, pagos pontualmente, finalizado em outubro de 2012.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### 17 Provisão para riscos e contingências

A Fundação é parte envolvida (polo passivo) em ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2012, a Administração decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Trabalhistas	2.575.605	1.517.982
Tributárias	3.374.502	2.661.907
Cíveis	1.985.764	2.315.448
	<b><u>7.935.871</u></b>	<b><u>6.495.337</u></b>

A Fundação efetuou depósito judicial parcial para algumas contingências passivas, independentemente se a Administração julga a contingência como de perda provável, nos montantes de R\$ 881.714 e R\$ 429.916 em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respectivamente, classificados no ativo não circulante, no grupo de realizável a longo prazo.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

As alterações na rubrica “provisão para contingências”, durante os exercícios foram as seguintes:

Descrição	2012		2011	
	Depósito judicial	Provisão para contingências	Depósito judicial	Provisão para contingências
Saldo no início do período	429.916	6.495.337	300.714	5.919.690
Aumento	451.798	1.440.534	129.202	575.647
<b>Saldo no final do período</b>	<b>881.714</b>	<b>7.935.871</b>	<b>429.916</b>	<b>6.495.337</b>

### 18 Passivos contingentes

Encontra-se em questionamento 73 ações nas áreas previdenciária, cíveis e indenizatórias e trabalhista, os valores estimados das ações são de aproximadamente R\$ 16.596.109. A Administração da Fundação suportada pela assessoria jurídica entende que as possibilidades de ganho são classificadas como possíveis, motivo pelo qual não efetuou provisão nas demonstrações financeiras.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

## 19 Patrimônio social

### a Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros. Não é prática de a Fundação transferir os déficits acumulados para patrimônio social, conforme determina a legislação vigente.

### b Reserva de reavaliação

Em anos anteriores foi constituída a conta de reserva de reavaliação representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Fundação. A partir de 2011, a Fundação passou a adotar a prática da realização da reserva de reavaliação (nota 9).

### c Déficits acumulados

Corresponde aos déficits acumulados até o exercício de 2012, que não foram transferidos para o patrimônio social, conforme determina a legislação vigente. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Fundação apurou déficit nos montantes de R\$ 5.837.972 e R\$ 2.887.520, respectivamente.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

## 20 Ajustes de exercícios anteriores

Em 2012, refere-se a ajustes no imobilizado, por conta da conclusão do cadastramento dos bens e revisão da vida útil estimada dos bens reavaliados, no montante líquido de R\$ 1.157.249.

Em 2011, refere-se aos ajustes do imobilizado após o levantamento dos registros e tombamento dos bens, e a implantação de adequado cadastro físico e financeiro dos bens do ativo imobilizado e da depreciação acumulada, no montante de 4.195.018. Ainda, foram efetuados outros ajustes referentes ao AME, conforme orientação do Tribunal de Contas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 4.481.484, correspondentes às depreciações dos bens do imobilizado e às subvenções recebidas não utilizadas até o final de 2010, que passaram a ser registradas em receita do exercício em que foram recebidas.

## 21 Doações e subvenções

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Subvenções estaduais	12.423.733	11.273.792
Subvenções municipais	5.006.424	1.806.676
Subvenções federais	29.117	-
Contribuições de pessoas físicas e jurídicas	5.081.129	4.228.391
Contrato AME	-	506.115
	<u>22.540.403</u>	<u>17.814.974</u>

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

## 22 Resultado financeiro líquido

<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Receitas</b>		
Juros recebidos	478	368
Descontos obtidos	8.858	89.411
Rendimentos de aplicações financeiras	739.175	673.539
	<b>748.511</b>	<b>763.318</b>
<b>Despesas</b>		
Juros com financiamentos	(5.540.464)	(4.026.550)
Juros com fornecedores	(204.357)	(309.091)
Outras despesas financeiras	(165.169)	(240.844)
	<b>(5.909.990)</b>	<b>(4.576.485)</b>
	<b>(5.161.479)</b>	<b>(3.813.167)</b>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

**23 Demonstrativo das contribuições previdenciárias isentas**

**23.1 Consolidado**

Mês	Base de cálculo	Assalariados				Autônomos			
		Empregador	Outros	2012		Mês	Base de cálculo	2011	
				Valor da isenção	Valor da isenção			Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	2.305.824	461.165	74.923	536.088	565.643	Janeiro	287.390	57.478	42.298
Fevereiro	2.289.025	457.805	74.195	532.001	557.934	Fevereiro	272.044	54.409	54.457
Março	2.375.067	475.013	77.334	552.347	576.900	Março	272.364	54.473	58.519
Abril	2.384.870	476.973	77.458	554.432	602.719	Abril	306.666	61.333	49.557
Mai	2.367.648	473.529	76.700	550.229	606.835	Mai	308.999	61.800	52.850
Junho	2.385.640	477.127	77.148	554.275	600.399	Junho	316.792	63.358	49.730
Julho	2.429.288	458.797	79.092	537.889	617.614	Julho	320.209	64.042	56.973
Agosto	2.375.488	475.097	77.386	552.483	614.832	Agosto	350.979	70.196	57.570
Setembro	2.472.798	490.522	79.881	570.403	607.884	Setembro	332.390	66.478	55.357
Outubro	2.447.165	489.082	79.831	568.914	614.751	Outubro	357.709	71.542	61.517
Novembro	2.484.960	497.342	81.142	578.484	609.279	Novembro	286.224	57.245	56.953
Dezembro	2.453.586	494.750	81.395	576.145	607.071	Dezembro	282.560	56.512	51.002
<b>Total</b>	<b>28.771.360</b>	<b>5.727.203</b>	<b>936.486</b>	<b>6.663.689</b>	<b>7.181.861</b>	<b>Total</b>	<b>3.694.328</b>	<b>738.866</b>	<b>646.783</b>



Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

23.2 Fundação

Mês	Autônomos										
	Assalariados					Autônomos					
	Base de cálculo	Empregador	Outros	Valor da isenção	2012	2011	Mês	Base de cálculo	Valor da isenção	2012	2011
Janeiro	2.163.396	432.680	64.902	497.581		541.216	Janeiro	210.456	42.091		42.298
Fevereiro	2.151.847	430.370	64.555	494.925		536.294	Fevereiro	199.498	39.900		49.313
Março	2.224.871	444.973	66.747	511.720		551.741	Março	183.069	36.614		50.893
Abril	2.237.484	447.496	67.125	514.621		578.304	Abril	205.828	41.166		45.202
Maior	2.220.436	444.087	66.613	510.700		580.289	Maior	214.960	42.992		47.428
Junho	2.236.481	447.296	67.095	514.390		573.965	Junho	227.008	45.402		41.902
Julho	2.272.881	427.515	68.187	495.702		586.776	Julho	227.526	45.505		49.173
Agosto	2.221.310	444.262	66.640	510.901		583.265	Agosto	239.417	47.883		47.005
Setembro	2.293.332	458.666	68.799	527.465		576.532	Setembro	249.780	49.956		44.495
Outubro	2.281.926	456.385	68.457	524.842		581.144	Outubro	274.339	54.868		45.170
Novembro	2.321.472	464.294	69.643	533.937		574.791	Novembro	220.210	44.042		41.936
Dezembro	2.294.306	458.861	68.828	527.689		569.922	Dezembro	206.922	41.384		36.142
<b>Total</b>	<b>26.919.740</b>	<b>5.356.883</b>	<b>807.591</b>	<b>6.164.475</b>		<b>6.834.239</b>	<b>Total</b>	<b>2.659.012</b>	<b>531.802</b>		<b>540.957</b>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

23.3 AME

Assalariados	Autônomos														
	2012						2011								
	Mês	Base de cálculo	Empregador	Outros	Valor da isenção	Mês	Base de cálculo	Empregador	Outros	Valor da isenção	Mês	Base de cálculo	Empregador	Outros	Valor da isenção
Janeiro	142.429	28.486	10.021	38.507	24.427	Janeiro	76.934			15.387	-				
Fevereiro	137.178	27.436	9.640	37.076	21.640	Fevereiro	72.546			14.509	5.144				
Março	150.197	30.039	10.587	40.626	25.159	Março	89.296			17.859	7.626				
Abril	147.386	29.477	10.333	39.811	24.415	Abril	100.838			20.168	4.355				
Mai	147.212	29.442	10.087	39.529	26.546	Mai	94.040			18.808	5.422				
Junho	149.159	29.832	10.053	39.885	26.434	Junho	89.783			17.957	7.828				
Julho	156.408	31.281	10.906	42.187	30.838	Julho	92.683			18.537	7.800				
Agosto	154.178	30.836	10.746	41.582	31.567	Agosto	111.563			22.313	10.565				
Setembro	179.466	31.856	11.081	42.938	31.352	Setembro	82.610			16.522	10.862				
Outubro	165.239	32.698	11.374	44.072	33.607	Outubro	83.371			16.674	16.347				
Novembro	163.489	33.048	11.499	44.547	34.488	Novembro	66.014			13.203	15.017				
Dezembro	159.280	35.889	12.566	48.455	37.149	Dezembro	75.638			15.128	14.860				
<b>Total</b>	<b>1.851.620</b>	<b>370.320</b>	<b>128.895</b>	<b>499.215</b>	<b>347.622</b>	<b>Total</b>	<b>1.035.315</b>			<b>207.063</b>	<b>105.826</b>				

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### **24 Remuneração da Administração**

A Fundação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto, nem mesmo em razão de desligamento, retirada ou falecimento de seus membros, e todos os excedentes financeiros serão revertidos para o cumprimento de suas finalidades. A Administração da Fundação está a cargo de uma diretoria eleita pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração e Conselho Fiscal composta por membros eleitos pela Assembleia Geral, que empossará os membros, com um mandato de dois anos. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de dois anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão.

Os membros dos órgãos acima referidos não perceberão direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados.

#### **25 Aspectos fiscais**

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Fundação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza fiscal que pudesse afetar a Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação aplicável.

As declarações de imposto de renda das pessoas jurídicas estão sujeitas à revisão por um período de cinco exercícios. Outros impostos, contribuições e encargos de natureza fiscal e previdenciária estão também, sujeitos à revisão por diferentes períodos prescricionais.

## **26 Contrato de Gestão – Ambulatório Médico de Especialidade Franca – AME Franca**

O Ambulatório Médico de Especialidades “Dr Cirilo Barcelos” – AME Franca é gerenciado pela OSS Santa Casa de Misericórdia de Franca através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria do Estado de Saúde (SES)-SP. A execução dos recursos repassados a título de custeio e investimento é realizado exclusivamente pelo próprio AME Franca, que se encarrega das compras, contratos de terceiros, recebimento de mercadorias, Administração do almoxarifado e farmácia, e possuem

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

todos os departamentos na própria unidade, financeiro, contabilidade, Administração de pessoal, compras, assessoria de qualidade e humanização.

O desenho assistencial do AME prevê linhas de cuidados que contemplam a “ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades regionais e aperfeiçoamento da qualidade das ações e serviços de saúde” e “ *Controle de Riscos, Doenças e Agravos prioritários no Estado de São Paulo*”.

O AME Franca iniciou suas atividades em meados de dezembro de 2010 e foi inaugurado oficialmente em 28 de fevereiro de 2011, completando um ano de funcionamento. Possui características e dinâmicas especiais, orientados pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo fortalecendo a rede de atendimento à saúde no Estado de São Paulo.

O Prazo do contrato de cinco anos que poderá ser renovado após demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e das importâncias globais estimadas de R\$ 71.118.996, sendo o valor de R\$ 64.037.342, correspondente a recurso de custeio e o restante, R\$ 7.081.654 para recursos de investimentos. O valor recebido em 2012 para custeio foi de R\$ 9.839.411 (R\$ 7.747.012 em 2011), já os gastos foram em custeio de R\$ 8.422.243 e investimento em imobilizado R\$ 515.223.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

A seguir, apresentamos os balanços patrimoniais do AME, expressos em Reais, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>		<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	6.432.420	5.007.577	Fornecedores	413.450	331.748
Contas a receber	21.672	27.240	Obrigações trabalhistas e sociais	164.299	134.790
Adiantamentos	41.125	22.260	Obrigações tributárias	48.520	26.441
Estoques	187.254	95.610	Provisões para férias e encargos	206.298	153.261
Despesas antecipadas	3.402	4.656	Outras obrigações	24.573	16.266
Depósitos judiciais	21.086	-			
	<b>6.706.960</b>	<b>5.157.343</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>857.140</b>	<b>662.505</b>
<b>Não circulante</b>			Superávits (déficits) acumulados	9.856.232	7.967.069
Realizável a longo prazo	24.821	5.863			
Depósitos judiciais	3.981.591	3.466.367		<b>9.856.232</b>	<b>7.967.069</b>
Imobilizado	<b>4.006.412</b>	<b>3.472.230</b>			
<b>Total do ativo</b>	<b>10.713.371</b>	<b>8.629.573</b>	<b>Total do passivo e patrimônio social</b>	<b>10.713.371</b>	<b>8.629.573</b>

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

#### **27 Gerenciamento de riscos**

As operações da Fundação estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram constituídas perdas estimadas sobre créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração.

O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Fundação no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

#### **28 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outras contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. A Administração da Fundação não realizou nos exercícios operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

## Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

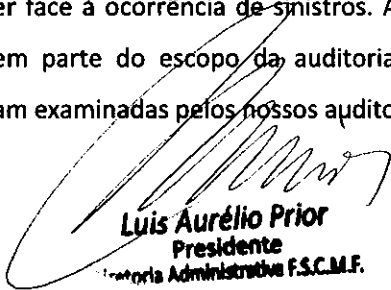
### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

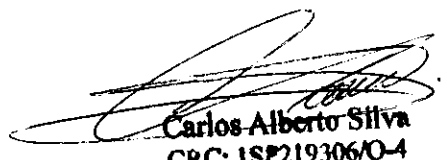
Em reais

#### 29 Cobertura de seguros

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



**Luis Aurélio Prior**  
Presidente  
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.



**Carlos Alberto Silva**  
CRC: 1SP219306/O-4  
Contador Santa Casa Franca

\*\*\* fim \*\*\*